



## ONDE ESTÁ A VERDADE?

No dia 27/6, o SIMERJ percorreu várias áreas da empresa, principalmente o CM, onde foram transmitidas as informações atualizadas sobre as últimas reuniões do acordo coletivo entre as comissões de negociação. Durante a caminhada lembramos aos companheiros, que em nenhum momento a direção desse sindicato ou membros da comissão faltaram com desrespeito e verdade junto a gestão do MetrôRio. A direção do sindicato tem o compromisso com a categoria de apresentar as informações verdadeiras, e sempre divulgamos aquilo que temos como provar. Após a saída do SIMERJ do CM, a empresa convocou as áreas para falar so-

bre veracidade do INFORME nº 2 da comissão dos trabalhadores. Reiteramos que tudo que foi publicado é verdadeiro SIM. Até entendemos que os gerentes das áreas defendam o seu quinhão, mas é preciso ter cuidado com o que se fala, em vez de tentar denegrir a imagem do sindicato, que representa a categoria metroviária, eles deveriam defender os empregados, que muitas vezes são desrespeitados, humilhados e enganados. A empresa desrespeita os trabalhadores quando exige que eles compareçam a assembleia para defender os interesses da empresa e não a sua vontade enquanto trabalhador, como aconteceu nas assembleias de fechamento dos Acordos Coletivos dos anos de 2013 e 2014.

O trabalhador metroviário é humilhado sim, quando trabalha com certos gestores, que não conhecem ou tem pouco conhecimento de sistema metroviário, mas permanecem no cargo por ser apadrinhados pela empresa. Eles são enganados, quando o seu gerente fala que está trabalhando por melhores salários corrigidos pelo mercado, mas nenhum trabalhador tem a correção em seus salários. Mas os gerentes também são enganados, quando o seu presidente afirmou em sua posse que o MetrôRio estaria entre as dez melhores empresas para se trabalhar nesse país. E hoje, será que o MetrôRio já está relacionada entre as 1000?

### Segurança metroviária em debate

No mês de outubro, a Federação Nacional dos Metroviários promoverá o 1º Encontro Nacional de Segurança Metroviária. Ele acontecerá no Rio de Janeiro. Representantes do segmento de todo Brasil estarão presentes no evento. Breve mais informações.

## VENHA COMEMORAR OS 34 ANOS DO SIMERJ

Dia 31 de Julho – 18 horas



Local: Sede Simerj

Rua Santa Amélia, 41 Pça da Bandeira

Sócios R\$ 15,00

Convidados R\$ 30,00



# LINHA DIRETA



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas em Transportes Metroviários, Veículos Leves Sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro  
Gestão 2012/2014 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 • 02/07/2015 Nº11

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

## ACORDO COLETIVO METRÔRIO 2015/2016

*Empresa lucra bem mais e não quer dividir o BOLO com o trabalhador!*

Nesta terça-feira foi realizada mais uma reunião entre as comissões dos trabalhadores e da empresa. Mais uma vez a empresa teve a cara de pau de apresentar uma proposta ridícula para a categoria metroviária. A empresa mantém a sua posição de arrocho sinalizando que teremos um caminho que poderá ser espinhoso para ambas as partes. O que

foi oferecido aos trabalhadores (5%+3,34%) não atende as reivindicações mínimas de recuperação das perdas do período que é de 8,34% (INPC) e mais 14% de ganho real. Ao que parece o negociador está querendo economizar com o dinheiro destinado ao trabalhador, já que no ano de 2014 o lucro da empresa foi de R\$ 61.200 milhões, conforme balanço publicado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM,

que corresponde a percentual 69% superior ao ano de 2013, e isso fica comprovado quando o presidente da empresa afirma que tem dinheiro para investir, portanto a direção da empresa tem que parar de ver os trabalhadores como despesa e passar a vê-los também como investimento, afinal são eles o maior patrimônio da empresa e quem de fato garantem a produtividade.

Cláusulas	2014	Proposta Empresa 2015
reajuste salarial	5,8149% INPC + 2,19% ganho real	5% (apartir de 1º de maio, sobre o sal. de abril) + 3,34% (em outubro, sobre o salário abril)
tiquete	23,00 (10%)	24,00
cesta básica	150,00 (10%)	zero (0%)
abono natal	200,00	zero (0%)
auxílio creche	537,84 (8%)	zero (0%)
auxílio funeral	1.735,80(10%)	zero (0%)
adicional de intrutores	10,53 h/aula(10%)	zero (0%)
auxílio material escolar	637,00 (8%)	zero (0%)
I Q S	700,00	650,00 (- 7%)

### Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os integrantes da categoria metroviária empregados da empresa MetrôRio e Aposentados

Dia 03/07/2015, sexta-feira, às 18 horas

Pauta: Avaliar e deliberar sobre contraproposta apresentada pela empresa com regime de votação secreta.

MetrôRio para o Acordo Coletivo 2015/2016; e Assuntos Gerais

Local: Sede do Simerj - Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - RJ



## METRÔRIO ABANDONA AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALERJ

Em recente reunião da nova Consultora Jurídica com os supervisores de segurança surgiu um questionamento sobre a legalidade dos procedimentos de atropelamento na via com óbito. Assunto, inclusive, tratado dias antes, em audiência pública na ALERJ, da qual o MetrôRio participou. A pergunta foi objetiva: os procedimentos adotados pela empresa estão levando os agentes de segurança à ilegalidade? A resposta da Nova Consultora Jurídica foi tranquilizadora de que não havia nenhuma ilegalidade dando a entender que eles poderiam multiplicar a informação aos demais membros de suas equipes. Concluímos que a empresa por ter abandonado a audiência antes de seu término, fato esse desrespeitoso com todos os convidados e autoridades presentes,

não ficou sabendo das resoluções da Comissão de Transportes da ALERJ, e por isso, mais uma vez está orientando de maneira equivocada as equipes. Reafirmamos junto aos agentes de segurança o nosso compromisso em defender a categoria, denunciando excessos e ilegalidades da empresa, que nesse caso "obriga" os agentes a removerem o cadáver e a limpar a via eliminando assim toda a prova pericial antes da chegada do "perito", podendo esse fato ensejar em crime de Fraude Processual. Mas se a empresa sustenta que está dentro da legalidade, então que faça um documento interno baseado em norma legal autorizando esse procedimento, podendo inclusive ser assinado pela nova Consultora Jurídica, caso ela de fato, tenha conheci-

mento e autoridade para tal. Solicitamos ainda que o documento seja registrado em cartório, como de costume da empresa, e seja distribuído em todas as estações do sistema metroviário e na Escola de Transporte. Certamente com essa ação proativa a empresa dará mais um importante passo rumo a Excelência Operacional e a consolidação do Projeto "JEITO DE SER E DE SE FAZER do METRÔRIO", que se baseia nos pilares de transparência e veracidade dos fatos. O Simerj disponibilizará em sua página ([www.simerj.org.br](http://www.simerj.org.br)) cópia da mídia da audiência pública para que não haja dúvidas de que a questão dos procedimentos em caso de atropelamento na via com óbito está sendo questionado quanto a sua legalidade.

## FALTA ÉTICA AOS DONOS DA CHIBATA

O MetrôRio continua com suas ações para fortalecer o projeto "Jeito de ser e de fazer" junto aos empregados. São vários os pilares que sustentam o projeto, além é claro das questões éticas já pautadas pela empresa, inclusive transcrita no seu Código de Ética. Mas como falar em ética e do projeto "Jeito de ser e fazer" quando o MetrôRio trata de forma desigual e injusta os seus empregados. Hoje, os donos da "chibata" são premiados com uma PLR de cálculo superior ao da "peãozada", ou seja, a margem do

Acordo Coletivo, a empresa instituiu outra premiação para os diretores, gerentes, coordenadores, etc., totalmente vantajosa, e extremamente injusta para os demais empregados.

Com isso, a empresa não reconhece o grande esforço e a dedicação dos empregados operativos, mas privilegia aqueles que os oprimem. Sr. presidente é esse o novo Jeito de ser e fazer da empresa?



## ESTOQUE ZERO,...

Está se tornando rotina, por parte da gestão de manutenção, a prática de demitir os empregados para tirar o foco dos erros técnicos dos gerentes e mascarar a incompetência de suas gestões. Lembramos que recentemente acorreram várias demissões de companheiros, sendo o mais recente após o seu retorno de férias. A equipe responsável pelas substituições dos contatos dos cilindros LC em carros ALLSTON/MAR-

FERSA ficou sem realizar as trocas durante um período devido à falta do material que estava em estoque ZERO. Estranhamente alguns companheiros foram questionados pela "liderança" do motivo da não realização das trocas dos componentes. A explicação foi de que não existia qualquer tipo de serviço em roteiro ou tipo de procedimento para a substituição ou mesmo "checklist" sobre o serviço. As atividades do setor vinham sen-

do executadas através de solicitação verbal e nenhuma nova informação foi transmitida para a equipe sobre a reposição de material no estoque. Até a presente data não foi constatada que os contatos dos cilindros LC são as reais causas das avarias. Os gestores e líderes que estão no comando desta área não conseguiram assimilar o programa **Jeito de ser e de fazer** que o presidente idealizou, e por isso preferem penalizar os empregados por seus erros.

## POR UMA CIPA MAIS ATUANTE

A legislação através da CLT Art.165 prevê a estabilidade dos representantes dos trabalhadores nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), mas o que se tem visto no MetrôRio ultimamente é que alguns

cooperados tem se utilizado da legislação protetora para repousar nos travesseiros da estabilidade provisória, quando na verdade deveriam estar utilizando seus mandatos para difundir a prevenção de acidentes, denunciar

as condições inadequadas para a realização de atividades laborais, inclusive no que diz respeito às condições de saúde do trabalhador (jornada excessiva, não garantia do horário de refeição, etc)

**SALÁRIO CONDUTOR (A) DE TREM R\$ 1.959,38**  
**SALÁRIO MOTORISTA BRT R\$ 2.349,42**



**GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS !**